

**Encontro Conjunto de Parceiros do MISAU/PEPFAR Moçambique**  
**Notas de Sessões Temáticas**  
**21 de Junho de 2017**

**Laboratório, Plataformas de Diagnóstico de Laboratório e sistemas de dados – aumento da Carga Viral, EID PoC e GeneXpert**

**Discussão sobre desafios, boas práticas e planos de melhoria de carga viral**

**Temas**

1. *Tuberculose*
2. *Gestão de amostras acumuladas*
3. Tempo de resposta
4. Notificação de resultados > 1000 cópias

**Tema 1: TB**

- Actualmente existem no País 67 GeneXperts; 42 tem contrato de manutenção (PEPFAR) e 15 pelo Fundo Global
- A taxa de utilização dos instrumentos ronda aos 37-40%;
- **Desafios para manutenção:** dependência de provedores externos (CEPHEID); provedor local foi adjudicado (THL) com 42 equipamentos; 17 equipamentos tem garantia de 5 anos com a CEPHEID (fornecimento de peças apenas); FG deve garantir a manutenção destes;
- **Soluções a vista:** POPs desenvolvidos; ferramentas de monitoria de avarias; expansão de conectividade; garantia CEPHEID – RH internos (capacitação de pontos focais de GeneXpert: visitas de supervisão e avaliação de competência)
- **Discussão: papéis dos IP no apoio aos GeneXpert:**
  - DCL deverá actualizar a lista de equipamentos com e sem;
  - Novos Pontos focais de GeneXpert serão treinados para manutenção incluindo substituição de módulos; Foi sugerido a contratação de profissionais para manutenção; é preciso ter os termos de referência dos pontos focais para não intervirem acima das suas capacidades de intervenção; CHASS se compromete a apoiar UP's, ACs, estabilizadores, assim como treino de pontos focais;
  - GeneXpert foi concebido para uso do operador sem precisar de intermediário (para manutenção); os procedimentos envolvidos para a substituição dos módulos não são complexos; os módulos avariados são enviados para França; CEPHEID não se opõe a esta modalidade porque é recomendação da empresa;
  - DCL pede intervenção dos IP's na aquisição dos equipamentos auxiliares e aumentar a segurança das infraestruturas para reduzir roubos. DPS's e IP's devem avaliar a segurança das instalações e reforçá-las; recomenda-se também a instalação de rastreadores para ajudar a localização de equipamentos;

- Se a decisão for de treinar Pontos focais, estes devem estar disponíveis para se movimentar e apoio dos parceiros será crucial;
- O PNCT e o DCL devem melhorar o fluxo de comunicação no âmbito da implementação das actividades

## Tema 2: Gestão de amostras acumuladas

- Porque temos amostras acumuladas? Limitado numero de equipamentos para cobrir a demanda de testagem de carga viral numa altura em que o Testar e Iniciar esta na segunda fase de implementação; A demora na chegada dos 5 equipamentos previstos para Dezembro de 2016 é a principal razão da atual exiguidade de instrumentos; o reduzido número de recursos humanos que temos em alguns laboratórios de biologia molecular. As avarias frequentes e fraca capacidade de resposta por parte da empresa fornecedora dos instrumentos também é um fator que contribui o acumulo de amostras de carga viral.
- Os laboratórios não reportam dados realísticos ao DCL; o Laboratório de Biologia Molecular do DREAM Maputo, HP de Xai – Xai e atualmente Jose Macamo são dos laboratórios que reporta regularmente;
- Perguntas de reflexão: como melhorar o informe dos laboratórios e quais são as estratégias de gestão de amostras acumuladas:
  - Quelimane: o número de amostras está a aumentar cada dia; cada laboratório deve se organizar corretamente para contabilizar o número exato de amostras; Os técnicos devem monitorar as amostras que entram por distrito; capacidade humana já foi criada para melhorar a contabilização de amostras; fichas de monitoramento de amostras que saem e entram dos congeladores foram criadas; estratégia para eliminação de acúmulos que consiste em 4 corridas por dia foi implementada; 4 corridas no Abbott e 2 no Roche; o laboratório introduziu 3 novas fichas para monitoramento de amostras que entram e são processadas;
  - Recomendação do DCL para catalogação de amostras antes de 72 horas: está em curso em Quelimane; Locais com DISA-link podem catalogar 1000 amostras por dia;
  - **HP de Xai-Xai:** para reduzir acúmulo de amostras de carga viral, o laboratório aumentou número de administrativos no laboratório. Já se fazem 3-4 corridas (372 amostras) por dia com apoio de mais 2 Técnicos contratados pelo parceiro local;
  - **Cidade de Maputo:** há acúmulos por causa de falta de recursos humanos, mas já está ultrapassado porque foram alocados novos Técnicos (4 técnicos de laboratório); o laboratório está a monitorar os números; na tabela deveria haver a media das entradas de amostras por laboratório; estratégia de gestão de amostras no HGJ Macamo: introdução de 3-4 corridas por dia e dentro de 3 meses podem eliminar o acumulo; neste momento o laboratório tem 7 Técnicos de laboratório e apoio de alguém mais experiente ajudaria o lab nos primeiros dias; 1 Técnico do INS vai ajudar o laboratório nas primeiras semanas de processamento; Outros mais experientes doutros laboratórios serão solicitados a apoiar;
  - **Dream Beira e CS Ponta Gêa:** Ambos não tem amostras acumuladas resultado da colaboração entre os 2 laboratórios; foram alocados 2 Técnicos ao Laboratório da Ponta Gea; ainda não há demanda de carga viral em crianças e gravidas, se houver os números irão disparar exponencialmente; O parceiro apoia na contratação de administrativos para melhorar o registo de amostras;
  - É preciso pensar na melhoria da ferramenta de recolha de dados nos laboratórios; e implementar envio de amostras de um lab para outro;

- Deve haver um protocolo de ação para caso de acúmulos descrevendo todos os procedimentos em caso de acúmulos;
- **Considerações finais:**
  - O Parceiro PEPFAR que apoia na procura de equipamentos deve ser mais célere no processo aquisições para que os equipamentos cheguem no País sem atrasos; O parceiro de procura deve igualmente trabalhar em estreita coordenação com o MISAU e o grupo Técnico para que esteja familiarizado com as previsões de testagem e conseqüentemente da necessidade urgente do acréscimo do parque de equipamentos;
  - O DCL reconhece o esforço dos Laboratórios, contudo, devem reportar semanalmente os dados fiáveis para melhorar a gestão das amostras a nível central;
  - Um memorando de entendimento entre laboratórios para referenciamento bilateral de amostras em caso de acúmulos será implementado;